



SINTIPEL 60 ANOS

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Sintipel acompanha trabalho nas indústrias para garantir direitos e resguardo dos trabalhadores

Preocupado com a saúde dos nossos companheiros trabalhadores e as implicações nas relações de trabalho, devido à pandemia do Coronavírus, a diretoria do Sintipel tem mantido diálogo permanente com as empresas do nosso setor e acompanhado de perto o desenvolvimento das ações nas indústrias.

Nesse trabalho, o Sintipel tem reivindicado que seja garantida a manutenção de todos os direitos dos nossos companheiros trabalhadores, evitando que as empresas se utilizem de forma unilateral das Medidas Provisórias do governo federal, assim como seja oferecido

material de higiene a todos em seus locais de trabalho, como sabonete e água à vontade para higienização das mãos, além de álcool em gel nos diversos setores das empresas, evitando que possam ser contaminados enquanto trabalham.

Entre outros equipamentos de segurança obrigatório atualmente também está o uso da máscara de proteção e o distanciamento, tanto nos postos de trabalho como nos refeitórios, assim como seja garantida a higienização dos veículos utilizados para o transporte dos trabalhadores. **Confira nesta edição, todo trabalho do Sintipel diante da pandemia.**

Sintipel encaminha ações desenvolvidas na pandemia ao Ministério Público do Trabalho

Em resposta a questionamento do próprio Ministério Público do Trabalho, face à pandemia do coronavírus, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, encaminhou relatório de ações desenvolvidas pela entidade desde meados de março no enfrentamento ao coronavírus. Foram enviados boletins, matérias e mensagens, através das mídias sociais, mostrando que temos dialogado francamente com a categoria sobre o atual momento que estamos vivendo, inclusive todo esse material foi enviado ao Ministério Público do Trabalho, para conhecimento público. **Página 2**



Emerson Cavalheiro, presidente do Sintipel, encaminhou o relatório ao MPT

Oji Papéis já pratica escala 6 x 4, após prorrogação de acordo

Em comum acordo, Sintipel e a Oji Papéis decidiram prorrogar o acordo do turno de revezamento, que havia vencido em 30 de abril deste ano, por 90 dias, conforme estabelece a MP 927, considerando o estado de calamidade pública decretado pelo governo federal até 31 de dezembro de 2020, em função da pandemia do coronavírus. Com esse acordo, já

está em vigor na empresa o turno de revezamento com escala 6 x 4. As direções do Sintipel e da Oji Papéis, inclusive, chegaram a realizar duas rodadas de negociações, no início deste ano, mas em função da pandemia foi decidido "SUSPENDER" a negociação até o fim do estado de calamidade, com estabilidade de emprego até 30 de julho de 2020. **Página 3**



Chico recebeu a homenagem do vereador ao lado de diretores, antes da pandemia

Câmara de Vereadores prestou homenagem ao Chico

A Câmara de Vereadores de Piracicaba, por iniciativa do vereador Pedro Kawai, prestou homenagem a Francisco Pinto Filho, o Chico, pelos 33 anos que presidiu

o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) e pelo trabalho desenvolvido em prol dos trabalhadores. **Página 4**

Funcionamento da sede do Sintipel obedece regras de proteção

Como medida de prevenção ao coronavírus, a nossa Sede central do Sintipel, na rua Santo Antonio, 480, tem garantido o atendimento ao público, desde o dia 24 de março, obedecendo as regras de proteção, conforme os decretos governamentais. Em função disso, o atendimento é individual e todos devem usar máscara de proteção, assim como foi colocado álcool em gel à disposição de todos.

Também foram adotadas diversas medidas de segurança, como o estabelecimento de uma distância mínima aonde é realizado o atendimento aos nossos associados. "Esperamos que todos entendam estas medidas, que visam reduzir a circulação de pessoas e isso, com certeza, contribuirá para também combater essa pandemia. Quem puder, fique em casa!", diz o presidente Emerson Cavalheiro.



O atendimento na sede do Sintipel tem obedecido o distanciamento recomendado pelas organizações de saúde

Obs1: As portas de acesso ao prédio se mantêm encostada e o atendimento ao público é das 8 às 17 horas.

Obs2: Já a Sede Campestre e o apartamento na praia continuam com a utilização suspensa, conforme decreto governamental.

APROVADA RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DO PLANO DE SAÚDE NA REIART E REIPEL

Página 3

Sintipel reforça necessidade de manter cuidados para evitar a Covid-19

Preocupado com a saúde de todos, especialmente dos companheiros trabalhadores da nossa categoria, a diretoria do Sintipel reforça a cada um para que mantenha todos os cuidados para evitar a contaminação pelo coronavírus, transmissor da covid-19, que age silenciosamente e já matou mais de 50 mil brasileiros e passamos de mais de um milhão de contaminados.

Entre os principais cuidados é manter as mãos sempre limpas e o distanciamento, além de usar máscara. As roupas devem ser sempre lavadas ao chegarmos em casa.

No transporte público ou fretado, recomendamos para que todos procu-

rem manter esses mesmos cuidados, principalmente evitando levar as mãos ao rosto, boca e olhos. Afinal, o contágio só ocorre pela boca, olhos e narina, conforme os infectologistas.

A nossa vida é o nosso maior bem!!! Preservá-la depende principalmente de cada um de nós. Procure seguir a risca todas as recomendações para evitar o contágio, seja no trabalho, no supermercado, na farmácia, enfim, aonde estivermos.

Somente com cada um fazendo a sua parte vamos superar este difícil momento. Não coloque sua vida e da sua família em risco. Se puder, fique em casa!



A diretoria estabeleceu medidas para que o atendimento seja feito com total segurança; todos devem usar máscara

Nova diretoria do Sintipel teve encontro com o prefeito e abordou novos investimentos no setor

A nova diretoria do Sintipel, presidida por Emerson Cavalheiro, se reuniu com o prefeito Barjas Negri, no início da noite de 27 de fevereiro, em encontro no prédio do Centro Cívico, quando trataram da atual conjuntura econômica municipal. No encontro, marcado pela apresentação dos novos diretores, que tomaram posse em 22 de novembro do ano passado, foi abordado principalmente os investimentos que as principais empresas do setor estão fazendo na cidade, o que representa a manutenção do nível de empregos, a geração de novos postos e a ampliação das receitas do município, através dos impostos gerados através da ampliação da produção.

O prefeito Barjas Negri destacou a importância do Sintipel, entidade que representa atualmente cerca de 1500 trabalhadores das indústrias de papel, papelão, cortiça e artefatos de papel, a maioria concentrados na Oji Papéis, Klabin, Reiar e Reipel. A nova direto-



Diretores do Sintipel, antes da pandemia, durante a reunião com o prefeito Barjas Negri

ria, composta por 23 membros, conta com a participação de Francisco Pinto Filho, o Chico, que por 33 anos presidiu a entidade e atualmente ocupa a vice-presidência, contribuindo com toda sua experiência para que o Sinti-

pel continue sendo um sindicato atuante e com forte atuação tanto na defesa da categoria como em inúmeros conselhos municipais, que contribuem para o desenvolvimento de Piracicaba com qualidade de vida para todos.



As reuniões têm sido realizadas na Sede Campestre

Diretoria realiza reuniões obedecendo as regras de segurança

Apesar da pandemia, a diretoria do Sintipel tem mantido as reuniões de trabalho, uma vez que as atividades no setor não foram suspensas, uma vez que são consideradas essenciais pelo governo. No entanto, para a realização das reuniões, os nossos diretores tem mantido o distanciamento recomendado, assim como tem utilizado os equipamentos de proteção.

Ações desenvolvidas pelo Sintipel foram apresentadas ao Ministério Público do Trabalho

Em resposta a questionamento do próprio Ministério Público do Trabalho, face à pandemia do coronavírus, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, encaminhou relatório de ações desenvolvidas pela entidade desde meados de março no enfrentamento ao coronavírus. Foram enviados boletins, matérias e mensagens, através das mídias sociais, mostrando que temos dialogado francamente com a categoria sobre o atual momento que estamos vivendo, sendo que todo esse material está sendo enviado ao Ministério Público do Trabalho, para conhecimento público.

Além disso, mostramos que estamos em diálogo permanente com os trabalhadores e com as empresas,

acompanhando o dia a dia das atividades, assim como temos cobrado que sejam desenvolvidas com o máximo de segurança. "Mostramos ainda que nesse período extramente difícil para todos, uma vez que o coronavírus tem feito milhares de vítimas no Brasil e no mundo, tomamos diversas iniciativas, inclusive cobrando medidas que garantam o fornecimento de EPI's, farto material de higiene aos trabalhadores, seja garantido o distanciamento e também para que sigam as orientações dos órgãos de saúde contribuindo para evitar a propagação do coronavírus, assim como seja garantida a manutenção dos direitos dos nossos trabalhadores e do nível de emprego", conta Emerson Cavalheiro.

Sintipel participa de reunião online sobre diagnóstico do setor com o coronavírus

O presidente do Sintipel, o companheiro Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram, na manhã de 04 de junho, de reunião setorial online promovidas pela SNQ (Secretaria Nacional dos Químicos da Força Sindical) e a Força Sindical realizaram. A reunião contou com a participação de lideranças sindicais representando os trabalhadores do ramo químico, do papel e da borracha de todo o país, quando foi feito um diagnóstico dos setores, bem como se debateu os desafios do movimento sindical em tempos de pandemia.

A webconferência foi uma iniciativa da direção nacional da Força Sindical, através do presidente Miguel, e o evento foi organizado pela SNQ e FEQUIMFAR. O presidente da FEQUIM-

MFAR e 1º secretário da Força Sindical, Sergio Luiz Leite, o Serginho, coordenou o encontro que contou com a participação de dirigentes do estado de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Goiás.

Clemente Ganz Lúcio, sociólogo e ex-diretor técnico do DIESSE, fez uma exposição sobre os desafios diante desta que é maior crise sanitária da história. "O movimento sindical está criando uma musculatura política e apresentando propostas e alternativas para garantir a proteção à saúde da população e a retomada econômica", disse.

Para Emerson Cavalheiro, a reunião foi importante para debater a atual realidade do setor e dos trabalhadores dentro de uma nova realidade provocada pela pandemia do coronavírus.

Com prorrogação do turno, Oji Papéis já pratica escala 6 x 4

O Sintipel e a Oji Papéis, em comum acordo, decidiram prorrogar o acordo do turno de revezamento, que havia vencido em 30 de abril deste ano, por 90 dias, conforme estabelece a MP 927, considerando o estado de calamidade pública decretado pelo governo federal até 31 de

dezembro de 2020, em função da pandemia do coronavírus. Com esse acordo, já está em vigor na empresa o turno de revezamento com escala 6 x 4.

As direções do Sintipel e da Oji Papéis, inclusive, chegaram a realizar duas rodadas de negociação, no início deste ano, mas em função da pan-

demia foi decidido "SUSPENDER" a negociação até o fim do estado de calamidade, com estabilidade de emprego até 30 de julho de 2020.

O presidente Emerson Cavalheiro destaca que o período de férias acabou agora em junho. "Queremos tranquilizar a todos e informar que agora volta-

tudo normal, com a escala de 6 x 4. O ACORDO CONTINUA VALENDO EM TODOS OS SEUS TERMOS, ATÉ RETOMARMOS A NEGOCIAÇÃO PARA SUA RENOVAÇÃO. A previsão é de que a negociação deva ser retomada no máximo em novembro ou dezembro deste ano para sua renovação", ressalta.

Trabalhadores da Reipel aprovam acordo que garante a manutenção do emprego



Emerson Cavalheiro coordenou a assembleia e explicou as propostas da empresa

Em assembleia em 28 de maio, coordenada pelo Sintipel, trabalhadores da Reipel aprovaram a celebração de acordo que possibilita a empresa utilizar das regras estabelecidas pela Medida Provisória (MP) nº 936, que permite a redução da jornada de trabalho e salários. A assembleia foi realizada na própria empresa, com os participantes utilizando máscara e mantendo o distanciamento recomendado pelas organizações de saúde, em prevenção ao coronavírus.

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, que coordenou a assembleia, destaca que os trabalhadores entenderam o atual momento e aprovaram por unanimidade a celebração do acordo com a Reipel, conforme estabelece a MP 936. "Com isso, a maior parte dos trabalhadores mantém os mesmos salários, com parte sendo paga pela empresa e outra parte pelo governo, e, principalmen-

te, todos os empregos oferecidos pela empresa serão mantidos", destaca.

ACORDO - Antes disso, a diretoria do Sintipel, em meados de março, diante da epidemia de coronavírus, com a economia brasileira e mundial sentindo os efeitos, acatou solicitação da Reipel e celebrou aditamento à convenção coletiva que alterou o funcionamento da empresa, mas garantiu a manutenção dos empregos e salários dos funcionários.

Com este aditamento, ficou estabelecido o seguinte:

- Concessão de férias para uma das turmas;
- Férias para parte dos funcionários do setor administrativo;
- Alteração da escala de trabalho dos demais que atuam no setor de produção;
- Manutenção dos postos de trabalho;
- Manutenção dos atuais salários.

Trabalhadores da Reipel e Reiert aprovam renovação do acordo coletivo do plano de saúde

Em assembleia promovida pelo Sintipel, em janeiro deste ano, os companheiros trabalhadores da Reipel e da Reiert aprovaram a renovação do acordo coletivo de trabalho de assistência médica (plano de saúde) com a empresa. As assembleias, realizadas nas próprias empresas, foi coordenada pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e contou com a participação dos diretores Ronaldo Marcolino, Carlos Roberto dos Santos e Claudenir Rodrigues, que explicaram a importân-

cia deste acordo, conquistado em convenção coletiva, que beneficia todos os trabalhadores da empresa.

O acordo de plano de saúde negociado pela diretoria do Sintipel assegura a manutenção do convênio atual, conforme desejo manifestado pelos próprios companheiros trabalhadores. "Levamos esta reivindicação dos trabalhadores em negociação com a empresa e conseguimos assegurar que nada fosse alterado", conta o presidente Emerson Cavalheiro.

Prorrogado acordo do banco de horas da Oji Papeis com o Sintipel

Em função da pandemia do Coronavírus, o que dificulta as negociações e até a realização de assembleias, que provocaria aglomerações, as direções da Oji Papéis e do Sintipel decidiram prorrogar o acordo do banco de horas da empresa até que a situação volte a uma certa normalidade. Com isso, foi prorrogado, por tempo indeterminado, o acordo que já havia sido prorrogado e que, portando, já tinha validade entre 01/03/2019 a 28/02/2020.

Para prorrogar o acordo, o Sintipel e a Oji Papéis se valeram do disposto no parágrafo primeiro da cláusula décima do "Acordo Coletivo de

trabalho para Renovação do Sistema de Compensação de Horas", que possibilita a prorrogação automática de sua vigência, o qual permanecerá válido pelo prazo em que durarem as negociações para sua renovação, interrompidas em razão da pandemia.

O acordo de prorrogação, firmado no último dia primeiro de junho, estabelece que o sindicato e a empresa, na ocasião da formalização da renovação do sistema de compensação de horas, seja através do novo acordo coletivo de trabalho ou de aditivo ao acordo ao acordo coletivo de trabalho, validará todo esse período de prorrogação.

Sintipel participa de balanço na Prefeitura sobre medidas diante da pandemia do coronavírus



A reunião com o movimento sindical foi realizada no anfiteatro do Centro Cívico

O presidente do Sintipel, o companheiro Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram, no dia 07 de maio, de reunião com o prefeito Barjas Negri e o secretário municipal de Saúde, Pedro Mello, agendada com o Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), que também contou com a participação de outros secretários mu-

nicipais. Na reunião, que aconteceu no anfiteatro do Centro Cívico, com todos os participantes utilizando máscaras e mantendo o distanciamento, o prefeito e o secretário de Saúde falaram, na época, sobre a atual situação do município de Piracicaba frente à pandemia do coronavírus, fazendo um balanço das ações que haviam sido adotadas e da necessidade de se manter o isolamento social.

Pandemia suspende negociações com a Klabin sobre implantação de turno no PO

Em função da pandemia, a Klabin não deu prosseguimento às negociações que vinham sendo realizadas com o Sintipel para a implantação de uma nova escala no novo turno de trabalho no setor do PO. O Sintipel chegou a levar à empresa uma contraproposta aprovada em assembleia pelos companheiros trabalhadores para implantação desta nova escala, mas até agora a empresa ainda não se posicionou.



Processo de votação, antes da pandemia

Chico recebeu homenagem da Câmara de Vereadores

Por iniciativa do vereador Pedro Kawai (PSDB), a Câmara de Vereadores de Piracicaba prestou homenagem a Francisco Pinto Filho, o Chico, pelos 33 anos que presidiu o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel) e pelo trabalho desenvolvido em prol dos trabalhadores. A entrega do requerimento com voto de congratulações ao líder sindical foi entregue pelo próprio vereador Kawai, durante reunião da diretoria executiva da entidade, atualmente presidida por Emerson Cavalheiro, na manhã de 05 de fevereiro, na sede do Sintipel.

Na solenidade de entrega, Pedro Kawai destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Sintipel, sob a liderança de Chico, ao longo destes 33 anos, que é uma referência na cidade.



Chico recebeu a homenagem do vereador Kawai, ao lado de diretores, antes da pandemia

Chico foi empossado no Conselho Municipal do Trabalho e Emprego

O vice-presidente do Sintipel, o companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, tomou posse no dia 05 de fevereiro, no recém criado Conselho Municipal do Trabalho e Emprego, que substitui a antiga Comissão Municipal do Trabalho e Emprego. A posse foi dada pelo prefeito Barjas Negri, em solenidade no Centro Cívico, a todo Conselho Municipal do Trabalho e Emprego, que tem como presidente o atual secretário municipal do Trabalho e Renda, José Luiz Ribeiro.

O Conselho tem a missão de debater políticas voltadas à geração de trabalho e renda, além de promover a qualificação e requalificação de trabalhadores, e sua composição conta com representantes dos trabalhadores, governo e empresários.



Chico (à direita) integra o novo Conselho; integrantes posam para foto, antes da pandemia

Sintipel reforça pedido de manutenção da Gerência MTE em Piracicaba



Reunião foi antes da pandemia e reuniu lideranças do movimento sindical local

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, que integram a diretoria executiva do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), participaram no início deste ano de encontro com o superintendente estadual do Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo, Marco Antonio Melchior, e com a gerente da Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba, Gabriela de Mendonça Albuquerque, reforçando o pedido para que seja mantida a gerência na cidade. O encontro foi realizado na própria Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba, que se for transformada em agência do Ministério do Trabalho, prejudicará os trabalhadores, uma vez que todo serviço de fiscalização para qualquer problema na relação trabalhista ficaria subordinada à Gerência de Campinas.

CORONAVÍRUS

Empresas usam MP de Bolsonaro para adiar recolhimento do FGTS

Através da Medida Provisória 927, o governo do presidente Jair Bolsonaro, como forma de minimizar os impactos negativos gerados pela epidemia de coronavírus, que suspendeu a exigência do recolhimento do FGTS por parte dos empregadores, referente às competências de março, abril e maio de 2020, com vencimento em abril, maio e junho de 2020, respectivamente. Na base do Sintipel, as empresas Oji Papéis, Klabin e Reipel se utilizaram deste instrumento para adiar o recolhimento do FGTS dos seus funcionários.

Essa Medida Provisória vale para qualquer empregador, com a alegação de que a crise que está instalada no país afeta a todos os empregadores indistintamente.

Inclusive, a MP estabelece que se a empresa preferir, poderá optar por fazer apenas o parcelamento do recolhimento do FGTS dessas competências, ou seja, março, abril e maio de 2020, sem qualquer incidência da atualização, multa e dos encargos previstos no art. 22 da Lei nº 8.036/90, lei que normatiza o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Esse parcelamento poderá ser quitado em até seis parcelas mensais, com vencimento no dia 7 de cada mês, a partir de julho de 2020.

No entanto, caso o empregado venha a ser desligado, a empresa deverá realizar o recolhimento dos valores pendentes, porém sem incidência da multa e dos encargos, desde de que seja efetuado dentro do prazo legal estabelecido para sua realização, ou seja, dia 7 de cada mês. Neste caso, eventuais parcelas que se venceriam até dia 7 de julho de 2020 terão sua data de vencimento antecipada para o prazo normal.

Além dessa flexibilização, essa MP também estabelece que se a empresa é parte em processo administrativo referente à infração trabalhista e de FGTS, ela terá os prazos processuais para apresentação de defesa suspensos pelo prazo de 180 dias.